

Quem somos?

● O Comité Operário Internacional contra a guerra e a exploração, pela Internacional Operária, constituiu-se na Conferência Mundial de Mumbai (Índia) que juntou, em Novembro de 2016, delegados de 28 países.

● Em Outubro de 2022, realizou-se nova conferência mundial, em Paris, precedida de uma conferência internacional das mulheres trabalhadoras. Delegados de 43 países subscreveram um apelo que actualiza o Manifesto de Mumbai à luz da situação mundial (*).

● Compõem o comité de acompanhamento militantes operários de todas as tendências:

Camille Adoue (França)

Innocent Assogba (Benim)

Alan Benjamin (EUA)

Colia Clark † (EUA)

Adama Coulibaly (Burkina Faso)

Constantin Cretan (Roménia)

Berthony Dupont (Haiti)

Daniel Gluckstein (França)

Rubina Jamil (Paquistão)

Christel Keiser (França)

Apo Leung (China)

Nnamdi Lumumba (EUA)

Randy Miranda (Filipinas)

Mandlenkosi Phangwa (Azânia)

Liliana Plumeda (México)

Milind Ranade (Índia)

Klaus Schüller (Alemanha)

Jung Sikhwa (Coreia)

Mark Vassilev (Rússia)

Nambiath Vasudevan (Índia)

(* Afeganistão, Alemanha, Argélia, Azânia, Bangladesh, Bélgica, Benim, Bielorrússia, Brasil, Burkina Faso, Burundi, Canadá, Chile, China, Congo, Coreia, Egipto, Estado espanhol, Estados Unidos, Filipinas, França, Grã-Bretanha, Grécia, Haiti, Hungria, Índia, Itália, Marrocos, México, Palestina, Paquistão, Peru, Portugal, Roménia, Rússia, Senegal, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Togo, Tunísia,

O Comité Internacional de Defesa das Mulheres Afegãs (ICDAW) constituiu-se na Conferência Internacional de Mulheres Trabalhadoras realizada por ocasião da Conferência contra a Guerra e a Exploração de Novembro de 2022

Ver o comunicado de imprensa nº 9 abaixo

O Comité Internacional de Defesa das Mulheres Afegãs informa

Comunicado de imprensa nº 9 – 5 de Setembro de 2023



Mensagem que acabamos de receber do Movimento Espontâneo das Mulheres Afegãs

“O Movimento Espontâneo das Mulheres Afegãs gostaria de sugerir ao Comité Internacional de Defesa das Mulheres Afegãs a organização de campanhas, acções e concentrações no dia 7 de Outubro de 2023, por todo o mundo, em apoio dos direitos das mulheres afegãs oprimidas pelo regime talibã, para exercer pressão sobre os governos – em particular os das grandes potências – para que concedam asilo imediato e incondicional às mulheres e mulheres activistas afegãs que estão sendo perseguidas e ameaçadas de morte por terem ousado lutar pelos seus direitos.

“Porquê 7 de Outubro? Porque é uma data dolorosa na memória do povo afegão. Foi em 7 de Outubro de 2001 que o governo dos Estados Unidos, à cabeça de uma vasta coligação de governos e da NATO, lançou no Afeganistão

aquilo a que chamou ‘guerra contra o terror’; seguiram-se vinte anos de ocupação em que foi usada a ‘mãe de todas as bombas’, causando a perda de dezenas de milhares de vidas de homens, mulheres e crianças.

“Em 2001, o governo dos EUA derubou o regime talibã, entregando o poder, no essencial, às forças da ‘Aliança do Norte’, composta por fundamentalistas religiosos, senhores da guerra, violadores dos direitos humanos e criminosos de guerra. Posteriormente, em 15 de Agosto de 2021, o governo dos Estados Unidos restaurou o poder dos talibãs, que, desde então, têm continuado a tomar medidas que excluem as mulheres de todos os aspectos da vida pública: é-lhes proibido trabalhar, estudar e até andar na rua e em locais públicos.

As vozes das mulheres afegãs oprimidas têm de ser ouvidas; os governos que afirmam respeitar os direitos das mulheres têm de deixar de assinar acordos e negócios com o regime misógino dos talibãs. O regime talibã não pode ser apoiado nem política nem financeiramente; não pode, em circunstância alguma, ser reconhecido. É preciso ajudar o movimento de protesto das mulheres no Afeganistão, e é preciso conceder imediatamente asilo às mulheres ameaçadas e em perigo”.

Vimos apelar para todos os que apoiam o Comité Internacional de

Defesa das Mulheres Afegãs e as suas actividades, em particular aos que apoiaram as duas di-gressões europeias de activistas do Movimento Espontâneo das Mulheres Afegãs.

Respondam, por favor, ao apelo das nossas irmãs do Afeganistão!

Juntos, convoquemos concentrações e piquetes no maior número de cidades de todo o mundo no dia 7 de Outubro, reunindo o maior número possível de pessoas em solidariedade com a sua luta.

Nas nossas bandeirolas, faixas e cartazes, exijamos que os governos das grandes potências concedam

asilo imediato e incondicional às activistas afegãs ameaçadas e perseguidas.

Tornemos públicas e punhamos a circular fotografias destas iniciativas de sábado, 7 de Outubro, em todo o mundo e no Afeganistão, para que as nossas irmãs no Afeganistão, assim como todos aqueles que apoiam a sua luta nos seus próprios países *saibam* que não estão sós! ■

**Rubina Jamil (Paquistão),
Christel Keiser (França),
pelo Comité Internacional**

Últimas Notícias

[Comunicado de imprensa nº 9 do ICDWA – 5 de Setembro de 2023]

Em França, depois de um trabalho de antecâmara de meses, o Ministério dos Negócios Estrangeiros respondeu ao Comité Internacional, no dia 1 de Setembro.

Eis um excerto da carta: “A vossa carta formula propostas interessantes, que mereceram toda a nossa atenção. Assim, pedi às equipas encarregadas de seguir o Afeganistão no Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros para que se vos dirigissem para trocarmos ideias sobre estas pistas.”

A antena francesa do Comité Internacional, composta de militantes políticas e sindicais, representantes eleitas, escritoras e personalidades, pôs-se de imediato em contacto com o Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, de modo a prosseguir as diligências necessárias para conseguir acolher as nossas irmãs perseguidas no Afeganistão.

É um encorajamento mais para organizar, em todas as cidades de França, piquetes de solidariedade com as mulheres afegãs no dia 7 de Outubro.

Se quiseres ajudar a difundir esta campanha

Podes apoiar o Comité Internacional de Defesa das Mulheres Afegãs, fazendo circular o seu endereço web: <https://defendafghanwomen.org/> e os seus comunicados de imprensa.

Apoia financeiramente o Comité Internacional por

– **Paypal** ou **cartão de crédito** na página:

https://www.paypal.com/donate/?hosted_button_id=CE4H7EDN7FZZ4

– **Transferência bancária** para a conta “Comité international de défense des femmes afghanes”

BIC/SWIFT: CMCIFR2A;

IBAN: FR76 1027 8060 5000 0213 5650 174
